

"Smoke gets in your heart"

Tabaco e fibrilação auricular



Lídia Oliveira, USF Nascente

Introdução: A fibrilação auricular (FA) é atualmente a arritmia cardíaca mais frequente na prática clínica, com maior prevalência na população idosa, com graves consequências. O tabagismo é também um grave problema de saúde pública que tem sido apontado como um fator importante no início / evolução da FA.

Métodos: Pesquisa palavras-chave: "smoking" "atrial fibrillation", "tobacco". Pesquisa de artigos em português, inglês e espanhol em bancos de dados: The Cochrane Library, Pubmed, SUMsearch nos últimos 5 anos.



No estudo cardíaco de Framingham, foi considerado um fator de risco somente entre as mulheres, quando ajustado para a idade (1,4 vezes), mas com pouca importância após o ajuste para outros fatores de risco. Outros estudos, no entanto, concluíram que não havia relação entre fumar e FA.

No Estudo de Rotterdam, foi encontrado um aumento de risco de 51% e 49% da incidência de FA, respectivamente, entre fumadores atuais e ex-fumadores, quando comparados aos nunca tinham fumado, sem diferença entre homens e mulheres.

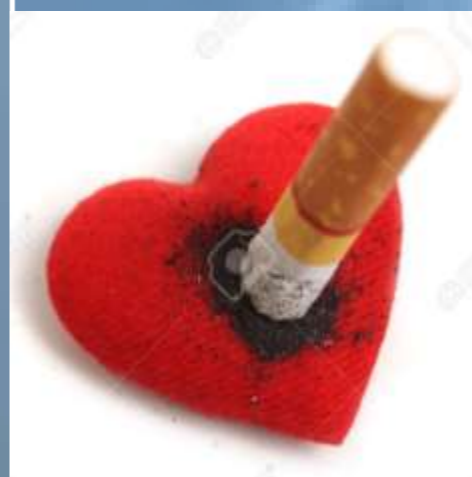
No estudo ARIC (Atherosclerosis Risk in Communities), concluiu-se que os fumadores têm um risco duas vezes maior de desenvolver FA em comparação com não-fumadores.

(Novembro de 2016), o tabagismo foi relacionado com o aumento da mortalidade cardiovascular em pacientes com FA. A cessação tabágica mostrou reduzir o risco de FA, mas não a removeu completamente.

(Março de 2017) fumadores com FA tiveram riscos de hospitalização e morte mais altos do que o esperado.



- Fibrose auricular
- Aumento da inflamação e stress oxidativo
- Aterogénese
- Disfunção endotelial
- Estado protrombótico com aumento da ativação plaquetária e aumento dos níveis de fibrinogénio



➤ ANOS TABACO=

➤ Risco de FA - fumadores atuais têm um risco aumentado em comparação com ex-fumadores

> Risco de morte por todas as causas e morte cardiovascular em pacientes com FA, bem como risco de hemorragia grave em pacientes com FA que usem anticoagulante

Conclusão: O fumo pode estar envolvido no início da FA, bem como no seu agravamento. No entanto, pesquisas futuras são necessárias para identificar os mecanismos biológicos subjacentes a esta associação, bem como o papel da cessação do tabagismo na prevenção da FA. Deve ser estimulado como uma estratégia de saúde cardiovascular global e como uma estratégia específica para pacientes de FA reduzindo o risco de resultados adversos.